

conhecimento

Aprender espanhol? É logo aqui

Uma hora de avião de Belo Horizonte a São Paulo. Pouco mais de duas horas depois, lá está Buenos Aires. Tão pouco tempo para desembarcar em uma atmosfera tão diversa, onde é possível ouvir o som de uma das línguas mais faladas no mundo, degustar um delicioso alfajor em um dos charmosos cafés da cidade, admirar a arquitetura de suas construções de tão grande influência europeia e sentir os pés coçando, como se implorassem para aprender um passo de tango.

Como toda cidade grande, Buenos Aires tem seus problemas, velhos conhecidos de quem enfrenta diariamente poluição, trânsito complicado, insegurança e pobreza. Mas quem vai à capital argentina dificilmente se lembrará de qualquer um desses itens que acabo de mencionar. Na memória, ao contrário, guardará, com carinho, os momentos incríveis de diversão, enriquecimento cultural, compras (por que não?), deliciosa gastronomia e muito aprendizado dessa língua, que é, hoje, a terceira mais falada no mundo, perdendo apenas para o mandarim e o inglês. Recentemente, nosso governo introduziu o espanhol como disciplina obrigatória no currículo das escolas. Além disso, nas universidades, um número cada vez maior de estudantes o escolhe como segunda língua. Comemoro a iniciativa com aplausos. E, para não ficar no prejuízo, lá vou eu tomar aulas particulares uma vez por semana.

Estudar espanhol na Argentina é agradável, prático e econômico. Somos seus vizinhos, e vizinhos são assim: uma mão lava a outra. Talvez esse seja um dos motivos pelos quais ouvi falar, em visita recente a Buenos Aires, sobre o *boom* do crescimento da demanda pelo aprendizado do português. Em uma das escolas primárias onde estive, pude trocar ideias com alunos de 12 anos, já bastante fluentes em nossa língua pátria, e que estavam lendo Camões. O máximo! Sem contar os executivos que, com orgulho, estampam, em seus currículos, suas habilidades em nosso idioma, grande diferencial no mercado de trabalho atual. É o Brasil em posição de destaque.

A apenas poucas horas de balsa, está a linda cidade de Montevidéu, com um povo acolhedor que parece sempre pronto a compartilhar sua cultura com os estrangeiros. Menor e bem mais calma do que a capital argentina, Montevidéu é cheia de museus, teatros e até mesmo - quem diria - um carnaval, que busca a rivalidade com o nosso (ainda bem que não é no futebol). Proximidade geográfica, língua de extrema importância no mundo (e no mundo dos negócios), carne mundialmente conhecida na mesa, vinhos deliciosos. Precisa de qualquer outro argumento para fazer suas malas e aprender espanhol com nossos vizinhos? Boas escolas não faltam, opções de curso também não. Fica aqui a sugestão de quem acabou de passar pela região e *buen viaje!* ■



Luiza Meyer
Especialista em Educação
Internacional
luizameyer@gmail.com